



INSEGURANÇA

DESESPERO

INSATISFAÇÃO

CULPA

MORTE

Ele é A SOLUÇÃO...

ABRA
E LEIA

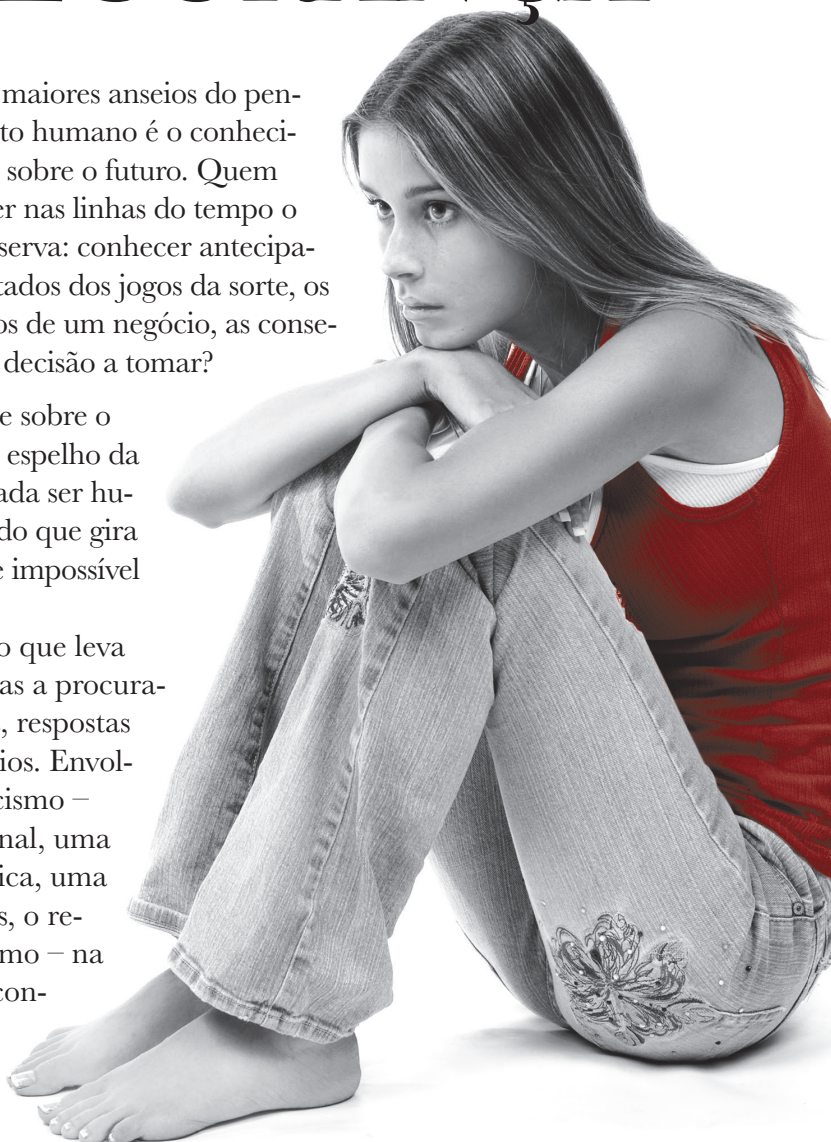
Ele é a Solução...

PARA A INSEGURANÇA

Um dos maiores anseios do pensamento humano é o conhecimento sobre o futuro. Quem não gostaria de ler nas linhas do tempo o que o amanhã reserva: conhecer antecipadamente os resultados dos jogos da sorte, os lucros ou prejuízos de um negócio, as consequências de uma decisão a tomar?

Esta curiosidade sobre o desconhecido é o espelho da insegurança de cada ser humano, num mundo que gira a uma velocidade impossível de acompanhar.

É esse sentimento que leva milhões de pessoas a procurarem, angustiadas, respostas para os seus receios. Envolvem-se em misticismo — uma folha de jornal, uma chamada telefônica, uma consulta às cartas, o recurso ao espiritismo — na esperança de encontrar uma saída, uma solução.



É um acto de desespero, como um naufrago agarrado a uma tábua num mar revolto, procurando, numa réstia de esperança, orientação para superar as crises do presente e as incertezas quanto ao futuro.

E onde se encontra ela, a solução para a insegurança?

A chave que desvenda o futuro e dá confiança para o enfrentar está ao alcance de todos os que a procuram e desejam.

Ela não é misteriosa, mas foi revelada; ela não está oculta, mas mostra todo o seu poder. A resposta está na Bíblia Sagrada.

As profecias da Bíblia são infalíveis, porque foram inspiradas por Deus, o único que conhece e pode revelar o futuro. O Seu autor declara: *Lembraí-vos das coisas passadas, desde a antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim; que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade* (Isaías 46:9 e 10).

A Bíblia contém 1817 predições sobre 737 assuntos. Muitas estão

cumpridas, outras estão anunciadas. Eles são de grande valia para toda a humanidade.

Mas a Bíblia não revela somente o futuro. Ela é um manual de orientações divinas, destinado a promover o crescimento e a formação moral do indivíduo e da sociedade: *Toda a Escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra* (II Timóteo 3:16 e 17).

O Deus da Bíblia, que nos revela o futuro e nos oferece orientação para o presente, promete segurança a todo aquele que O invocar: *Assim diz o Senhor que te criou, ó Jacob, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi: chamei-te pelo teu nome, tu és meu* (Isaías 43:1).

A Bíblia estabelece um roteiro que o levará a encontrar as boas novas da salvação, pela fé em Jesus Cristo: *Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam* (João 5:39).

Leia a Bíblia. Ela será o livro da sua vida.

A black and white photograph of a person with long, wavy red hair, seen from behind, covering their face with both hands in a gesture of despair or grief. The person is wearing a light-colored button-down shirt. The background is blurred, suggesting an outdoor setting.

Ele é a Solução...

PARA O DESESPERO

A vida é um bem precioso, uma dádiva de Deus a cada ser humano. Quando alguém se propõe colocar um fim à própria vida, transpõe a barreira entre a vontade inata de viver e o sofrimento que destrói toda a esperança.

Ao passo final que elimina essa separação chamamos Desespero.

A morte de um familiar querido, os traumas de um divórcio, a desilusão pelo mau relacionamento com os filhos, uma situação de desemprego ou de endividamento, um problema de saúde grave... Todas são causas de desespero.

A humanidade, numa perspectiva mais geral, não encontra respostas para os seus problemas mais graves. Do desafio da sobrevivência do planeta à instabilidade

económica, das desigualdades sociais ao conflito entre nações – a angústia e o desespero passaram a fazer parte do dia-a-dia da nossa civilização.

Não era este o plano de Deus para a humanidade, nem para cada indivíduo. O desespero não consta dos planos que Ele tem para si.

Na Bíblia, Deus diz: *A todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória; eu os formei, sim, eu os fiz* (Isaías 43:7). Deus criou o ser humano para Sua glória! Por isso, Ele oferece uma solução.

A solução proposta por Deus para o desespero do homem é consequência do amor que Ele tem pelos Seus filhos. Deus não permanece insensível ao sofrimento humano.

Jesus, que disse *quem me vê a mim, vê aquele que me enviou* (João 12:45), responde ao problema do desespero prometendo atravessar as dificuldades da vida ao lado daqueles que aceitarem o Seu convite: *Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e hu-*

milde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas (João 11:28 e 29).

Jesus prometeu também um Consolador, o Espírito Santo, que ficaria com os Seus seguidores para sempre (João 14:16).

Não só Jesus garantiu a Sua presença entre os que sofrem nesta Terra, como também prometeu livramento, restabelecendo a paz e a justiça.

O apóstolo Pedro testemunhou confiantemente desse acontecimento: *Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça* (II Pedro 3:13).

A solução é confiar nesse Deus, que Se deu a Si mesmo na cruz, para que, pela fé n'Ele, o homem pudesse encontrar paz de espírito, alegria e esperança.

Num novo Céu e numa nova Terra, Deus limpará dos seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas... Estas palavras são fiéis e verdadeiras. (Apocalipse 21:1,4,5).

Ele é a Solução...

PARA A INSATISFAÇÃO

Os últimos séculos têm sido de crença no progresso humano, num pretenso rumo à felicidade pessoal e universal. No entanto, a humanidade entrou num momento histórico em que coloca em dúvida o seu próprio percurso passado, encontrando-se céptica relativamente ao que o presente lhe oferece.

O avanço científico e tecnológico, consequência da capacidade humana de alterar o meio, resolveu muitos problemas com que

a civilização se debateu. No entanto, mostra-se impotente perante o maior desafio colocado ao indivíduo: a realização existencial, a razão de viver.

O nível e as condições de vida da actualidade, apesar das dificuldades quotidianas, não encontram paralelo em nenhum ponto da História. A acumulação de riqueza, o impulso consumista, o esforço para alcançar cada vez mais bem-estar, mesmo que legítimo, não oferece resposta à sede insaciável de preencher o vazio do coração.

Os relacionamentos entre as pessoas, cada vez mais frívolos e menos compensadores, mais des-



comprometidos e menos estáveis, não respondem às necessidades básicas de empatia e solidariedade. Casamentos atacados pelo adultério, famílias desestruturadas, amizades destruídas pela inveja e pela cobiça... Os valores humanos são colocados em segundo plano, abaixo do interesse egoísta de cada um.

Um dos maiores problemas do indivíduo é a insatisfação perante a vida. Mas até esta insatisfação, produto da descrença em si próprio, pode servir para levar o homem a interrogar-se sobre si, o que o rodeia, o que existe para lá do que vê, sabe e sente.

A solução não está em nenhum elemento humano. Se estivesse, já teria sido encontrada.

A Bíblia diz: Assim diz o Senhor: ***Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!*** (Jeremias 17:5).

A satisfação plena é produto da segurança absoluta e da paz interior que só Deus pode dar. Só um Deus infinito pode preencher, com o Seu amor infinito, o espaço infinito do coração humano. Como disse Tomás de Aquino,

“No coração humano há um vazio com a forma de Deus”.

Esta conquista espiritual está ao alcance de todos os que, reconhecendo o seu vazio, aceitem o presente divino – a vida eterna, através de Jesus Cristo: ***Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor*** (Romanos 6:23).

A salvação é um presente, um dom de Deus. O valor desta dívida é incalculável, pois custou a vida do Seu próprio Filho, Jesus, na cruz do calvário. Só a aceitação do convite de Deus para a salvação poderá preencher o vazio provocado pela insatisfação de cada ser humano.

Poderá aceitar Jesus agora, como está. Mas não permanecerá como está, nem nada será como no passado. Jesus Cristo transformá-lo-á, como promete, agindo em si tanto o querer como o efectuar, segundo a Sua boa vontade (Filipenses 2:13).

Deixe para trás a tristeza, o vazio, a insatisfação. Aceite o convite de Deus e diga, como o Rei David: ***Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há abundância de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente*** (Salmo 16:11).

Ele é a Solução...

PARA A CULPA

O fardo da culpa é um peso excessivo no coração de muitas pessoas, que assim não encontram a paz de espírito que lhes possibilite uma vida feliz e realizada.

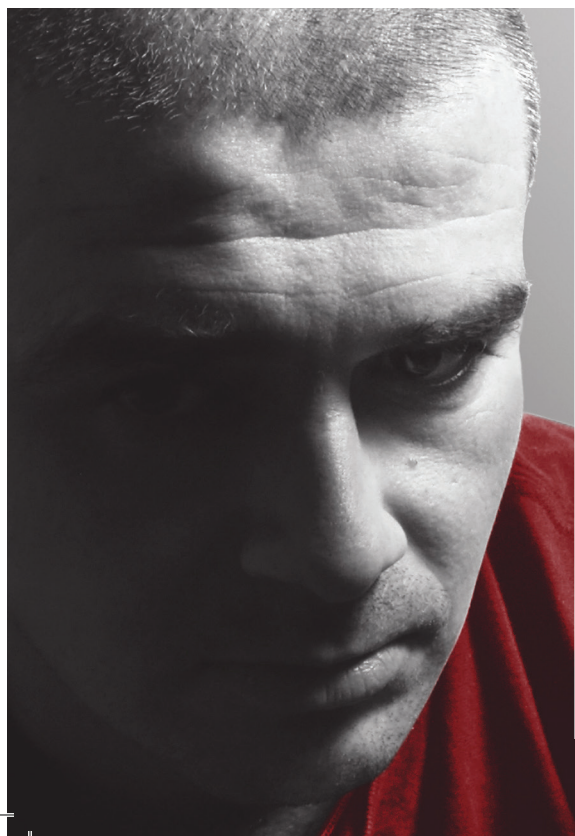
Quem já não pensou em como seria bom ter tomado decisões diferentes no passado? Quem não

se arrepende de ter dito, feito ou provocado algo que prejudicou alguém? Quem nunca se sentiu culpado, por não conseguir mudar algo na sua vida, que o impede de atingir todo o potencial?

Enquanto muitos vivem com a consciência tranquila, apesar de uma vida vivida de forma dissoluta, de ruína própria e de dano aos outros, muitos outros julgam-se sem valor e sem direito a misericórdia, sentindo-se culpados sem reconhecer sequer razão para tal.

Por vezes, o ser humano deixa-se enredar em emoções de remorso, de temor ou lamento pelas consequências de um acto ou decisão. Outras vezes, há um profundo e doloroso sentimento de culpa, no qual o próprio carácter fica em causa, gerando uma tomada de consciência da incapacidade para lidar ou resolver esse mal-estar.

Existe uma solução, não só para o sentimento de culpa, mas também para a verdadeira culpa.



A Bíblia afirma: ***Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente, pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus*** (Romanos 3:23).

O problema do pecado na vida do ser humano é muito mais concreto do que o sentimento de culpa e muito mais profundo do que os comportamentos e relacionamentos que lhe dão face.

Segundo a Bíblia, a culpa do pecado é fruto da condição de cada ser humano, desde a queda de Adão e Eva no Jardim no Éden. Esta condição só pode ser alterada pela Fé no sacrifício de Jesus Cristo: ***Porque se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais, os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só – Jesus Cristo*** (Romanos 5:17).

O juízo de Deus sobre a Humanidade não procura encontrar inocentes, pois eles, por mérito próprio, não existem. Deus, através do Espírito Santo, toca o coração humano no sentido do reconhecimento da culpa, do arrependimento, da aceitação do Evangelho e de uma disposição para uma nova vida.

À culpa, Deus responde com perdão, gratuito e imerecido – perdão oferecido: ***Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça*** (I João 1:9).

O apóstolo Pedro afirmou: ***Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério, pela presença do Senhor*** (Actos 3:19). Esta é uma mensagem de alegria!

O perdão de Deus liberta do remorso, do sentimento de culpa e da própria culpa. O perdão de Deus é incondicional e definitivo.

Deus promete: ***Eu, Eu mesmo, sou O que apago as tuas transgressões, por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro*** (Isaías 43:25).

Todo este perdão por amor: ***Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele*** (João 3:17).

A person is sitting on a dark, jagged rock, looking down. The background is a dramatic sky with dark, swirling clouds and a bright light source, possibly the sun or moon, creating a silhouette effect on the person and the rock.

Ele é a Solução...

PARA A MORTE

A morte é, provavelmente, a realidade mais dura que o ser humano tem

de enfrentar. Ansiamos viver para sempre e sentimos um apelo irresistível pela eternidade; mas, por nós próprios, não nos é possível.

Na tentativa de evitar a morte, a ciência tem procurado oferecer soluções, muitas delas no limiar entre a realidade e a ficção. Sem sucesso...

Chegam-nos da História relatos e factos que atestam a busca utópica pela imortalidade. Quase todas as civilizações praticavam rituais funerários que incluíam a preservação do cadáver, para ser usado noutra vida, no além.

Ainda hoje, milhões de pessoas acreditam na imortalidade, fruto de uma crença na condição dual corpo-alma do ser humano. E a mesma fé, que levava povos antigos

a acreditar em sacrifícios e favores pelas almas dos seus queridos, conduz actualmente à crença de que eles continuam a viver, num qualquer lugar, imediatamente depois do momento da sua morte.

Muitas pessoas, acreditando sinceramente na continuação da vida dos que já não estão entre nós, recorrem à necromância, como forma de comprovar a sua crença.

A realidade da morte venceu todas as crenças e rituais fúnebres que procuram alterar as suas verdadeiras consequências.

E, no entanto, a morte já foi vencida! Jesus, o Senhor da Vida, derrotou o que parecia inevitável e inultrapassável para o ser humano. Pela perspectiva que Jesus



Em Jesus, a morte é um inimigo vencido.

Tal como Lázaro, qualquer pessoa, pelo poder de Jesus Cristo ressuscitado, poderá despertar do seu sono.

nos oferece, o após a morte deixa de ser um terreno desconhecido, um salto no vazio, um sofrimento infundável através dos séculos, um vaguear sem destino e solitário.

Jesus revela-nos que a morte é uma paragem, um sono, um estado de inconsciência do qual é possível despertar.

Ao saber que o Seu amigo Lázaro tinha morrido, Jesus limitou-Se a dizer: ***Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono*** (João 11:11). Jesus compara a morte a um sono, o que confirma as palavras do Velho Testamento: ***Porque os vivos sabem que hão-de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma*** (Eclesiastes 9:5).

Pela Sua própria ressurreição, Jesus destruiu o poder da morte e adquiriu o direito de chamar de novo à vida aqueles que O amam, no momento da Sua segunda vinda: ***Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim, também, aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. (...) Porque o mesmo Senhor descera do céu, com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor*** (I Tessalonicenses 4:14-18).

VINDE A MIM,
TODOS OS QUE ESTAIS
CANSADOS E OPRIMIDOS,
E EU VOS ALIVIAREI.



JESUS CRISTO

A SOLUÇÃO

Quer conhecer mais sobre este e outros temas?

Pode estudar a Bíblia da forma que mais lhe agrada:

- **Receber** lições de estudo da Bíblia **por e-mail**.
- **Fazer** um curso bíblico **interativo online**.
- **Receber** um manual de estudo da Bíblia **em papel**.
- **Ser acompanhado** por um instrutor bíblico **personalizado**.

Peça agora o seu estudo bíblico:

- Envie a mensagem **"ESTUDAR A BÍBLIA"** para o telefone/WhatsApp **933 93 92 91**
- Envie o seu pedido por e-mail para **geral@novotempo.pt**
- Inscreva-se num curso bíblico **online** em **www.novotempo.pt/escolabiblica**



Novo Tempo
PORTUGAL